

O CHRISTÃO

Nós pregamos a Christo.

1^a Epist. aos Corinthios cap. I, v. 23

Redacção:

71 — Rua Sete de Setembro — 71

RIO DE JANEIRO.

REDACTORES DIVERSOS.

Publicação mensal.

Assignatura annual 2\$000

ADIANTADOS.

Principia em qualquer mez mas finda em Dezembro.

ANNO I

Rio de Janeiro, Março de 1892.

NUM. 3

EXPEDIENTE

As pessoas que desejarem assignar o *Christão*, ou auxiliá-lo com algum donativo, podem dirigir-se:

No Rio de Janeiro — aos Srs. J. L. Fernandes Braga Junior e Nicolão S. do Couto;
Em S. Paulo — ao Sr. Mario de Cerqueira Leite;
Em Piracicaba — ao Sr. Manoel de Camargo;
Em Juiz de Fóra — ao Sr. Antonio Marques;
Em Petropolis — ao Sr. Henrique Faulhaber.
Em Niteroy — ao Sr. Antonio V. d'Andrade Junior.

O CHRISTÃO

Rio, Março de 1892.

Sentimos o coração confranger-se-nos de tristeza a escrevermos estas linhas; da tristeza e amargura de que devem achar-se possuidos todos aqueles verdadeiros crentes de N. S. Jesus Christo que leram nas folhas desta Capital a noticia do proximo apparecimento de um jornal, orgão do partido catholico romano e destinado, dizem as folhas, a defender os interesses da religião romana e a espalhar no meio do povo os principios e crenças romanas.

Dissemos bem — *partido catholico* — porque quem os conhece, sabe muito bem que, sob a capa de religião, o que querem esses singulos defensores do romanismo, é *advogar* sómente os interesses materiaes e mundanos de suas communidades.

Elles vêm, pouco a pouco, irem-se afastando do seu meio todos aquelles que têm um pouco de bom-senso, percebem a indiferença e desprezo progres-

sivos em que vão cahindo as suas ficções aos olhos do povo, que prefere em vez da religião, os jogos, as corridas e outros divertimentos, e então procuram augmentar o fanatismo no espirito fraco e ignorante dos seus ultimos adeptos, procuram lançar a confusão sobre os indecisos, para, provocando reacções descabidas, alcançarem seus fins interesseiros.

Não que elles curem sinceramente da instrucção religiosa no seio do povo, sómente por amor de suas almas, no nobre, ainda que erroneo intuito, de querer salval-as da perdição; o que elles pretendem é, seduzindo o espirito do povo com falsas theorias, leval-o a oppôr-se ás reformas politico-sociaes que affectam os seus interesses mundanos ou os seus estultos preconceitos.

Bem o tem demonstrado a algazarra levantada contra aquelles Decretos relativos á separação da Igreja do Estado, e que os proprios catholicos serios censuravam por inepta. E o facto mesmo que provoca a fundação desse jornal — a questão das imagens — ainda mais evidente torna a nossa assertão de que esses hypocritos desejam, não a sincera instrucção religiosa do povo, mas, provocando e explorando a sua credulidade, fazer delle arma de opposição ao governo em favor dos seus preconceitos e dos seus interesses materiaes.

Mas sempre foram esses os meios de que se tem valido os combatentes do romanismo; não é pois de estranhar que elles os empreguem agora tambem. E' sim, porém, de lamentar-se. Não bastavam todos esses divertimentos e attractivos que seduzem o povo apartando-o de qualquer idéa religiosa, arruinando-lhe a saude e perdendo-lhe a alma; não bastavam todas essas theorias perversivas que com os nomes de materialismo, espiritismo, positivismo,

etc., subjugam espíritos mais fortes e elevados; — vêm agora mais um órgão de uma falsa religião explorar os restos da credulice popular, avivar preconceitos extintos de uma religião decahida, para tornar maior a confusão, a descrença e o indiferentismo religioso do povo, ao mesmo tempo que atrapalhar o governo na execução das suas leis.

E uma vez porém, que, infelizmente, não possuímos uma folha que possa fazer frente efficazmente ao órgão catholicó, espalhando a palavra de Deus, combatendo os seus erros, diffundindo a luz quando procurarem produzir trevas, procuremos, cada um de nós combater por nosso lado, tendo a certeza que Deus nos dará a recompensa do nosso esforço em prol de sua santa causa.

O sachristão hespanhol ou a importância de um folheto.

Traduzido por Luiz Fernandes Braga.

“A senhora quer aceitar este livrinho?”

A Sra. Valdez tomou o folheto não sabendo o que era.

Ella, como muitas de sua aldeia, não sabia ler.

Talvez, se soubesse que era um daquelles folhetos protestantes, teria como uma boa catholicá, obedecido ao padre, pondo-o no foguinho, porém deliberou mostrá-lo a seu marido.

“João, olha aqui uma cousa para você ler.” João Valdez tomou o folheto, e ficou muito zangado quando viu o que era. De certo, elle não devia ter nada com estas cousas; pois era o sachristão da igreja de sua villa por isso logo rasgou o folheto ao meio e jogou-o fôra. Mas a curiosidade é forte no hespanhol como nos outros povos, e, quando sua mulher virou as costas, João apanhou cuidadosamente as partes rasgadas, e pol-as no bolso, para ler a sós. Era um título estranho, “A blasphemaria.”

Agora, bastante intrigado, João, posto que tinha muito que fazer com a igreja, era um grande blasphemador, e o título fez tão grande impressão n'elle, que leu o folheto inteiro. Sobre o seu escuro e pobre coração depois de ler o folheto, nasceu-lhe a real convicção de que era um peccador, e, viu no despresado folheto como Jesus veio a “salvar seu povo dos seus peccados.”

Elle interessou-se muito por estas palavras e não secoegou.

João sabia que havia reuniões n'uma pequena cabana na sua villa, onde alguns deprimidos Pro-

testantes — heréticos, como elle os chamava no tempo passado — encontravam-se para cantar e orar, e ler suas Bíblias. O sachristão resolveu ir vêr se elles podiam socorrer o seu coração desassossegado. A frecha lançada pelo pequeno solheto foi guiada pelo Espírito Santo para mostrá-lhe como elle precisava de Jesus o Salvador do peccador. Elle ia secreta e occultamente à pequena reunião. E logo a luz e alegria apareceram sobre o seu pobre coração carregado de peccados, e os amigos na cabana regozijavam-se sobre a perdida ovelha que se achára.

“Agora, eu quero fazer alguma cousa para Elle.”

Tendes alguma vez notado que quando o coração está todo dado a Deus, é certo estar cheio de desejo de fazer alguma cousa para Elle, que o tem amado tanto?

O que podia elle fazer? Elle não sabia escrever e não conhecia a Bíblia.

Elle era um lavrador pobre.

Elle desejava achar o pastor cujo nome estava impresso no folheto; e não passou muito tempo foi a Figueras, e contou ao Pastor Rodriguez a história da sua conversão dizendo-lhe que foi o seu folheto que despertou e fez-lhe conhecer o seu estado.

Seu novo amigo, o pastor, ensinou-lhe a escrever e deu-lhe todos os dias meia hora de lição da Bíblia, assim João cresceu vantajosamente no conhecimento de Jesus, e pouco depois elle foi empregado a trabalhar como *colporteur*.

Ha muitos annos João Valdez, o velho blasphemador e sachristão romano tem achado a maior alegria em espalhar o conhecimento do Salvador que o livrou dos seus peccados.

O Sangue do Cordeiro.

(Blessed be the fountain. Sankey n. 396.)

Bemditá seja a fonte de teu sangue

Pelos vis peccadores derramado!

Bemditó seja o Filho de Deus Vivo!

O Cordeiro de Deus imaculado.

Longe tenho vagado de teu povo

Trazido ao coração tristeza e dôr;

Lava-me no sangue do Cordeiro

E mais alvo ficarei, então, Senhor.

CÔRÓ : Mais alvo do que a neve

Então me tornarei :

Lava-me no sangue do Cordeiro

E mais alvo do que a neve ficarei.

De espinhos, ai ! foi Elle corôado !
E pesada, tão pesada aquella cruz,
Que seu corpo vergou, tombou, caliu :
Esse peso era meu — não teu, Jesus.
Possa eu áquelle fonte ser levado,
Meu negro, vil peccado ali lavar,
Naquellas fundas chagas de Jesus
Possa meu coração sempre banhar.

Ah ! que fel amargo tu beheste !
E' esse o rosto teu ? ai, tão mirrado !
Ah ! dôr ! ah ! cruel padecimento,
Tinha teu coração assim ralado.
Naquella fonte pura de teu sangue
Que na cruz tu quizeste derramar,
Lava minh'alma immunda de peccado,
Queiras meu coração purificar.

Pai, longe de ti tenho seguido,
Muitas vezes desviado o coração,
Tintos parecem ser os meus peccados,
Agua, lagrimas, não podem lavar, não.
Jesus, áquelle fonte de teu sangue
Me conduz tua promessa — eu vou, Senhor ;
Lava-me no sangue que verteste
P'ra lavar o mais impio peccador.

LEONIDAS SILVA.

AS CATAUMBAS DE ROMA.

(Continuação)

CAPITULO I.

PAGANISMO.

Petronius informa-nos que os templos eram frequentados, os altares coroados e orações offerecidas aos deuses, para que elle stornasse as suas concupiscencias mais agradaveis.

O moral Seneca, revoltado do que testemunhava em roda de si, exclama á vista destas cousas : "Quão grande é a loucura dos homens ! Balbucionam as mais abominaveis orações, e se alguém se approxima, callam-se logo ; o que um homem não deveria ouvir elles não se envergonham de dizer aos deuses." Ainda mais, "se alguém considera o que fazem e ao q'ie se sujeitam, em vez da decencia, encontrará a indecencia ; em vez do honrado, o indigno ; em vez do racional, o estupido." E para esclarecer o testemunho dos pagãos, quanto ao caracter e aos effeitos do seu systema, Platão

declara : "O homem tem se tornado mais baixo do que o mais vil dos animaes."

Bem podia o apostolo Paulo, escrevendo a Roma durante o periodo a que me refiro, descrever a terivel scena contida no 1º capitulo da Epistola aos Romanos; que é totalmente confirmada, como vimos, pelo testemunho de escriptores pagãos. Bem podia elle atribuir tudo ao *systema* de sua religião e ao *caracte* de seus deuses, que elles "mudaram a gloria do Deus incorruptivel em semelhança de figura de homem corruptivel, e de aves, e de quadrupedes, e de serpentes. Pelo que os entregou Deus aos desejos dos seus corações, á immundicie." "E assim como elles não deram provas de que tivessem o conhecimento de Deus: assim os entregou Deus a um sentimento depravado : para que fizessem cousas, que não convem ; cheios de toda a iniquidade, de malicia, de fornicação, d'avareza, de maldade, cheios d'inveja, d'homicídios, de contendas, de engano, de malignidade, mexeriqueiros, murmuradores, aborrecidos de Deus, contumeliosos, soberbos, altivos, inventores de males, desobedientes a seus pais, insipientes, immodestos, sem benevolencia, sem palavra, sem misericordia."* Que catalogo ! Bastaria cital-o, para provar o meu ponto ; porém como pôde ser que haja alguns que não investigaram a irresponsivel evidencia sobre a qual se basêa a authenticidade dos escriptos inspirados, julguei ser melhor apresentar aos meus leitores o testemunho combinado, o Pagão e o Christão. Peço-lhes que, a seu vagar, leiam com attenção o capitulo d'oncde citei: ajudal-os-ha a apreciar o contraste que terci occasião de apresentar n'um capitulo subsequente.

Quanto ao caracter dos antigos ídolos e idolatria pagãos, além dos limites do Imperio Romano, não temos tanta informação; porém existe evidencia suficiente para provar que o paganismo oriental era tão rebaixado e degradante como o da Grecia e Roma. Como até agora não está alterado, podemos estudal-o pela observação actual: citarei sómente uma passagem sobre este ponto, d'um documento publico apresentado ao parlamento por um magistrado da Benguela Meridional. Fallando da adoração da deusa Kalé, diz : "O assassino, o ladrão e a prostituta, têm por fim propiciar um ser cuja adoração é a obscenidade e que se deleita no sangue do homem e do animal e sem implorar a sua ajuda nenhuma maldade é commettida."

Havia, sem duvida, excepções a esta regra quanto aos attributos dos deuses pagãos. Algumas destas

divindades personificavam virtudes: e achavam-se homens melhores do que o sistema que prevalecia; porém, estas exceções eram, na verdade, raras, e tornam-se salientes nos annaes dos tempos com brillantura em consequencia de sua raridade.

Estes homens excepcionaes eram virtuosos; por causa da luz não tinham largado bem a sua natureza decalhida; eram virtuosos, *apezar* de seu sistema religioso e não *por causa d'isso*. Dionysio de Halicarnassus diz: "Ha sómente uns poucos que chegaram a ser mestres de philosophia; do outro lado, a grande e inphilosophica massa popular está mais propensa a encarar essas narrativas [as vidas dos deuses] da peior maneira e a aprender uma das duas cousas—ou a desprezar os deuses como seres que se revolvem nas mais crassas dissoluções; ou a deixar de evitar o que é mais abominavel, quando elles vêm os deuses fazer o mesmo."

Taes eram, pois, os deuses do paganismo; taes os effeitos naturaes do seu caracter sobre os sens devotos.

(Continúa)

*Romans i v. 23, 24, 28-31

Quadro materno.

Em um berço de rendas enfeitado
Dorme o filhinho o seu primeiro sommio,
Parece um anjo que está alli deitado
No mais feliz e lucido abandono.

Elle nem pensa na mulher captiva
Que ao pé do berço se conserva attenta,
Cobrindo-o com a gaze fina e viva
Do mais bemdito amor que se alimenta

Si elle desperta e encontra a māi desfronte
A encaral-o contente e carinhosa,
E' de crer que dos labios seus desponte.

Um sorriso tão doce e tão profundo
Que faça essa mulher tão venturosa
Como a mais venturosa deste mundo!

AMAURY FONSECA.

S. Paulo, 1891.

Conversão de um frade.

Do *Christian*, de Londres, extralimos o seguinte: O Sr. A. Muston, de Palermo, conta a historia de Giuseppe Collosi, conhecido na Igreja Catholica Romana, como Frei Angelico. Sua māi obrigou-o a tomar as vestes monasticas, conquanto

não tivesse vocação para a vida religiosa. Eis o caso:

"No convento de Catania começaram a assaltar o duvidas ácerca dos varios dogmas da Igreja Romana. Não sabia nada do Evangelho, nem da religião evangelica, todavia sua intelligencia e razão rebellaram-se contra a supremacia e infallibilidade do Papa, e a immaculada Conceição da Virgem, e tinha grandes duvidas ácerca do poder do padre na transsubstanciação e na confissão. Consideraram-no hereje, porque elle fazia perguntas e objeções do seu coadjutor e professor, contaram ao *Provincial* o qual obrigou-o a permanecer horas de joelhos repetindo o *Miserere*, e açoitando-se com uma correia chamada "disciplina."

"E' facil de entender que a flagellação não era uma resposta competente para suas duvidas, e não se dissipariam. Depois fizeram-no estudar moral, dando-lhe como livro de textos o celebre *Speculum Vitæ Humanae* (o Modelo da Vida Humana) pelo bispo hespanhol, Rodrigo Saurio di Sanchez. E' um guia para o confessor. Esse livro escandaloso é o peior mestre da immoralidade. E' tão vil que o mestre não lia a lição alto, mas dizia aos discípulos: "Vós lereis d'esta e d'aquelle pagina na vossa cella, mas, para o demonio não vos tentar lereis ajoelhados!" Uma nova descoberta, seguramente, que não faz mal a um homem beber veneno de joelhos, mas faria se estivesse em pé ou sentado.

"Nosso amigo ficou desgostoso e offendido. Elle disse abertamente ao seu *Superior* que nunca poderia fazer taes perguntas aos que viesssem confessar-se. Chamaram-no "Protestante," e teve que recitar mais *Misereres*, com a correia. Era conhecido no convento como um inquiridor, e tambem como pessoa de idéas independentes. Um dia um frade, leigo Frei Carmelo, levou-o secretamente para sua cella, e começou a fallar "dos Protestantes" que estavam em Catania; disse que conhecia o ministro Valdense, um ex-padre, Sr. Bellecci, e começou a explicar lhe o que os Evangelicos acreditam; concluiu dando-lhe uma Biblia, traduzida por Diodati. Frei Angelico aceitou-a com ancioso interesse, e leu-a, comparando-a com a tradução de Martinho; ficou surprehendido com a falsa accusação de Diodati ter falsificado o texto.

"Ainda que conhecia bem a sua Biblia latina, e a tinha lido muitas vezes, não pôde achar nenhum verso que prohibisse a sua leitura em qualquer lingua. A leitura da de Diodati sugeriu ainda mais

duvidas e não achando a verdade em Roma, achal-hia (sendo guiado pela Escriptura) em Christo. Porém o Padre Giuseppe de Nicosia, descobri-o e denunciou-o ao Guardião e Provincial. Foi por tres dias sustentado á pão e agua, usando o “libano” (uma corda feita d’uma herva comprida) em volta do seu pescoço, e uma corôa de espinhos na sua cabeça. Por conseguinte, elle era mais vigiado do que antes, e os frades esforçaram-se por tirar-lhe toda a impressão calumniando os Protestantes, e especialmente ao Sr. Bellecci, sobre cujo caracter espalharam toda a negredão do convento. A Biblia foi confiscada, e por conseguinte queimada com especial ceremonia na presença dos frades reunidos para essa occasião. Esse triunpho do demonio foi o presagio d’uma cruel decepção para aquelles hypocritas fanaticos.”

“Frei Angelico foi “retido” para que elle não pudesse visitar o pastor Protestante, até que por fim elle escreveu-lhe uma carta. A isso seguiu-se uma correspondencia, que não era secreta, porque as auctoridades Romanas abriam as cartas. Afinal, o incanável frade procurou o conselho do Sr. Muston, em Palermo, pelo qual foi animado a fazer uma opposição ardente por Christo.

Submisso á excommunião da Igreja, o moço foi desprezado pelos amigos. Então tomou o passo decisivo, e assistia abertamente aos cultos Evangelicos vestido de frade. Sr. Muston escreve: “Como eu notasse desde o principio, que elle era intelligent, pensei que Deus poderia fazel-o útil no seu serviço; e espero que elle poderá tomar seu diploma como professor de latim, e que virá a ser um valente evangelista. Com estas vistas, meu amigo e collega, Sr. Bassanelli, e eu damos-lhe todos os dias uma instrucção sobre doutrina evangélica, na qual mostra-se muito intelligente.”

POESIA.

Quero ser de meu Jesus
Porque Jesus quiz ser meu ;
Hei de viver com Jesus
Que Jesus por mim morreu.
Visto que todo o que cê
Goza de tal favor seu,
Hei de ser favorecida
Porque Jesus quiz ser men.
Não terei condemnação
Porque elle me conduz ;
Firmada em tanto valor
Hei de viver com Jesus.
O Filho de Deus amado
Que na cruz tanto soffreu,
Sei que foi por compaixão
Que Jesus por mim morreu.

Quem n’elle cê tem a vida ;
Eterna Consolação !
Quero ter sempre Jesus
Dentro de meu coração.

Maceió, Janeiro de 1892.

ANTONIA MINERVINA

Uma viagem.

Nascer: longa viagem encetar.
Viver: sem descango viajar.
Morrer: da jornada ao fim chegar.

Nasceste : é o principio de uma longa e penosa viagem, que tens de encetar.

Diante de ti, um Sahara, um areal immenso, sem limites, estende-se a teus pés, arido e triste.

E’ necessário atravessal-o; é inevitavel, é forçoso que o passes. Não podes retroceder, não podes desviar-te: tens de marchar.

Talvez que succumbas antes de chegares ao fim da jornada; não importa, has de avançar sempre!

Eis a vida !

Desde logo, os ventos abraçadores te queimarão as faces: são os prognosticos da lucta terrivel, que tens de travar e que se chama—a vida.

Começaste. Já o desalento se pinta no teu rosto e o medo apodera-se de ti. Adiante e atraç, só vês areia; uma areia fina e penetrante, que te resecca os membros, que se te introduz nos pôros. Aqui e alli, rochedos despidos de toda vegetação, escár, pados e sombrios, servindo de ninho aos abutres e aos animaes bravios: são os pensamentos tristes que te assaltam, aridos e sombrios, como elles. Olha: eis alli um verdejante *oasis*, no meio do deserto, perdendo-se nas brumas da noite; eil-o que te convida a descançar.

Não podes, porém, ahí deleitar-te por muito tempo porque é mister proseguir.

Assemelha-se elle aos momentaneos prazeres e gozos ficticios, que, na vida, tu chamas duradouros, em que julgas poder continuar sempre; porém enganas-te: tens de passar.

Alevanta-se um vénto que te suffoca, que te mata, arrastando, em turbilhões, os montes de areia ardente, que vagueiam, ameaçadores e terriveis, prestes a te cobrir !

São os ventos desoladores do infortunio; são os *simoons* terriveis da desgraça que vem logo apoz os prazeres, e que descarregam-se sobre ti.

No meio das privações crucis e duras decepções, por que passas, se te apresenta uma bella *miragem* representando campinas ridentes, lagos chrystalininos, copadas palmeiras; então, alegre e esperançoso, corres apoz ella: desvanece-se nos ares!...

Representam as illusorias esperanças em que confiaste, depois de haveres perdido as verdades!

Tocaste, finalmente, o termo de tua fadigosa viagem. Em tua frente, revolve-se o illimitado, o infinito mar; é a eternidade; atraç, estende-se o deserto com o seu aspecto sempre desolador e sinistro: é o teu passado!...

Não podes voltar, não podes continuar! Extinguir-se-há, ahi, o ultimo facho que te alumia a vida; o teu ultimo suspiro perder-se-há na amplidão do infinito. Então, no supremo arranco da tua agonia, entreabrindo os labios resequidos, murmurarás:

Eis a morte!...

* *

Tal é a vida do homem que não crê em Deus que não crê na eternidade!

Quando tiver diante de si a sepultura, atraç a morte, sem esperança de outra vida, accusado e condenado pela consciencia, gritará: eis a morte!

Porque, para elle, acabaram-se alli, sem se realizarem, as suas derradeiras esperanças!

Então, quando reconhecer a sua estulticia em julgar que sete pés de terra haviam de ser o seu ultimo leito, d'onde não precisaria mais levantar-se; quando perceber a sua loucura em ter pensado que, depois da morte, só havia o nada; então, sim, elle verá onde está, mas já bem tarde; fará inauditos esforços para viver, mas em vão!

E os sepulchraes phantasmas de seus crimes, o impellirão mais depressa para a tumba!

Não assim aquele que vê na eternidade uma melhor vida; que vê em Deus um ente supremo, que enviou do alto do céu a seu Filho, para ser nosso refugio e nosso Salvador.

Este, quando a morte inexoravel approximar-se, alçando a fouce afiada, para cortar-lhe o tenue fio de sua existencia, sorrir-se-há, vendo n'ella um meio para, mais depressa, ir fruir uma eterna ventura. Então, dos seus labios já lividas, sairá este grito, partido d'alma: eis a vida!

Porque com a consciencia limpa e com a ultima de suas ardentes esperanças—a de ir para o céo—realizada, a morte, será, para elle, o principio de uma outra vida. E a sua alma, subindo, invisivel, no azul dos céus, irá adorar a Deus!...

S. Paulo, Agosto, 1887.

N. S. C.

Charles Spurgeon.

Com a morte do Dr. Charles Spurgeon, ocorrida recentemente em Menton, perde a Inglaterra o mais eminent e o mais celebre dos seus pregadores.

Bem moço, o Dr. Spurgeon se fizera notar como pregador voluntario e leigo da igreja baptista, e a fama da sua eloquencia simples, desataviada, mas arrebatada, de uma animação indescriptivel, não tardou em se espalhar por toda a Inglaterra. Em 1853, foi elle convidado a pregar em uma capella de Southwark (arrabalde de Londres) e para ahi attrahio tal multidão, que se houve, quasi immediatamente de augmentar o local para dar espaço aos seus ouvintes, cada vez mais numerosos. A capella augmentada dé Southwark, porém, ainda não bastou, e os admiradores de Spurgeon levantaram avultada somma para construir, com o nome de "Tabernaculo Metropolitano" um local de predica digno delle e da sua immensa popularidade. Foi ahi que, desde 1861, elle desenvolveu as suas theorias sociaes e religiosas em uma série de mais de 2,200 sermones, cada um dos quaes era logo impresso em edições colossaeas.

O grande pregador punha sempre em practica os seus preceitos de caridade. Foi assim que fundou em Stockwell, perto de Londres, um orphanato que dá hospitalidade a centenas de crianças sem familia; um "collegio de pastores," uma escola normal de missionarios e evangelistas; uma caixa permanente, destinada a suprir de bons livros os sacerdotes indigentes e que têm fornecido nada menos de 1,250,000 volumes; filiou ao Tabernaculo mais de 30 escolas e fundou uma missão baptista que trabalha pela christianisação e civilisação no norte da Africa; consagrou, emfim, a obras generosas obulos de cerca de 15,000 libras, que lhe derão seus fieis em 1879, por occasião da celebração das suas bodas de prata.

O pulpite nunca possuiu, ha um seculo, na Inglaterra, orador mais pujante que elle. Elle era universalmente estimado, pela sinceridade e calor das suas convicções, e com elle a cidade de Londres, a Inglaterra perde uma das suas figuras mais interessantes e mais raras.

Do Jornal do Commercio.

Falleceu aos 58 annos de idade. Apezar de baptista, sobre certos pontos, não pactuava com o exclusivismo que alguns admittem; assim elle admittia que pudessem communigar na ceia do Senhor, todos os que amam verdadeiramente a nosso Senhor Jesus Christo, tendo sido baptisados na infancia por aspersão, não precisando passar pela immersão.—(Communicado.)

ESTUDO BÍBLICO—Livros do Velho Testamento

<i>Livro</i>	<i>Autor</i>	<i>Data A. C.</i>
Genesis		
Exodo	Moysés.....	Entre 1491 e
Levítico.....		1451
Deuteronómio..		
Josué.....	Josué.....	1451—1426
Juizes	Samuel.....	1080—1050
Ruth.....	Samuel (?).....	1146—1060
1º Reis.....	Samuel, Gad, Nathan, etc.	1050—1000
2º Reis		
3º Reis	Gad, Abias, Adão, Isaias.....	1055—588
4º Reis		
1º Paralipómenos	Esdras e outros.....	1055—588
2º Paralipómenos		
1º Esdras.....	Esdras.....	457
2º Esdras.....	Nehemias.....	444
Esther.....	Esdrá (?).....	518—510
Job.....	Moysés (?).....	1531—1491
Salmos.....	David, etc.....	1055—400
Proverbios		
Eclesiastes.....	Salomão e outros.....	1014—975
Cântico dos Cânticos.....		e
Isaias.....	Isaias.....	mais tarde 810—698
Jeremias		
Lamentações	Jeremias	628—586
Ezequiel	Ezequiel	595—536
Daniel	Daniel	606—534
Oséias.....	Oséias	810—725
Joel	Joel	810—698
Amós.....	Amós	810—785
Abdias	Abdias	588—583
Jonas.....	Jonas	856—784
Miquéias.....	Miquéias	758—699
Nahum	Nahum	720—695
Hábacuc	Hábacuc	612—598
Sofomias.....	Sofomias	640—609
Aggeo	Aggeo	520—518
Zacarias.....	Zacarias	520—518
Malaquias.....	Malaquias	436—420

Livros do Novo Testamento

Matheus.....	Matheus.....	Judéa.....	60 e 63
Marcos.....	Marcos	Desconhecido.....	63 ou 64
Lucas.....	Lucas	Grecia.....	63 ou 64
João	João	Epheso	96 ou 97
Actos.....	Lucas	Grecia	63 ou 64
Romanos.....	Paulo	Corintho	58
1.ª Corinthios	"	Epheso	57
2.ª "	"	Macedonia	58
Galatas	"	Corintho	57 ou 58
Efesios	"	Roma	62
Felipeus	"	"	62
1.ª ThessalonICENSES	"	Corintho	52
2.ª "	"	"	52
1.ª Timóteo	"	Macedonia	64
2.ª "	"	Roma	67
Pito	"	Macedonia	65
Filemon	"	"	62
Hebreus	" (?)	Italia	63
Tiago	Thiago	Judéa	61
1.ª Pedro	Pedro	Babylonia	64
2.ª "	"	"	67
1.ª João	João	Epheso	95
2.ª "	"	"	97
3.ª "	"	"	97
Judas	Judas	Desconhecido	64 ou 65
Apocalypses	João	Pathmos	66 ou 66

NOTICIARIO

Espiritismo.— Recebemos a triste notícia de que o Sr. Severo Pereira, que foi durante muito tempo nosso irmão em Christo, enlouqueceu em S. Paulo, vítima do espiritismo. É mais uma desgraçada vítima dessa seita infernal, e mais um exemplo terrível para aquelles que procuram indagar dos mortos os segredos de além-tumulo.

Acha-se entre nós o Sr. Leonidas da Silva, pregador do Evangelho na Bahia e redactor d'*A Palavra*. Pretende de morar-se algum tempo aqui.

Falleceu a 17 de Janeiro, em Maceió, a Sra. D. Anna Joaquina, mãe do nosso irmão José Pri-menio. Tinha sido recebida á comunhão da Igreja em 1885, e foi ella quem levou seu marido á conversão.

Esta Redacção não aceita artigo algum que não verse sobre matéria religiosa, e de acordo com os intitulos do jornal, expostos no 1º numero.

Tal foi a affluencia de materia para este numero do *Christão*, que vimo-nos obrigados a suprimir os annuncios dos diversos cultos, e ainda ficaram por publicar alguns artigos.

A Sociedade Bíblica Britannica tem publicado as Escripturas Sagradas, ou porções dellas, em 296 linguas e dialectos. No Brazil ella espalhou, em 1891, 20,986 volumes, sendo :

Biblias	2,235
Testamentos	5,362
Evangelhos	13,389
Recebeu	4,003\$
Dispendeu	12,841\$

O Papa enfermo.—A influenza não quiz poupar nem o proprio Papa. Actualmente está elle restabelecido; mas ha poucos dias circularam por todos as cōrtes europeas noticias muito graves sobre a sua saude.

Em Roma espalhou-se o boato de que Leão XIII adoeceu em consequencia do grande desgosto que teve com a perda de umas dezenas de milhões, soffrida pelo Vaticano, no movimento de seus negocios. Até a religião faz negocios, e que especie de negocios!

Empresta, por exemplo, dinheiro a juros; toma acções de empresas constructoras e de estradas de ferro, e companhias de bonds; joga na bolsa e... tudo isto em honra e gloria dos fieis que mandam o obulo de S. Pedro. Possa isto durar mais um pouco; do contrario perderia a Italia outra fonte de bons lucros, pois que na instituição do Papa—sommado tudo—deve vér-se um meio de impor

pacificamente um santo tributo a todos os povos do orbe catholico."

Extrahimos este fragmento de uma correspondencia da Italia para a *Gazeta de Notícias*; e d'ahi pôde tirar o leitor a confirmação do que escrevemos no nosso artigo editorial, sobre a supposta defesa das crenças romanas.

A guerra esperada neste anno.—O Rev. M. Baxter tem feito exposição em diversos lugares de Inglaterra a respeito do cumprimento de prophecias. Segundo o que elle tem deduzido destes estudos, é que entre 1892 e a semana pascoal, 1901, é a época que varios escriptores afirmam ser o fim desta dispensação e dos 6000 e 1335 annos. Elles esperam que a maior guerra europea principiará neste anno, 1892, e terminará no proximo anno com uma completa alteração no mappa da Europa; em dez reinos confederados, segundo os dez cornos preditos por Daniel. Um Napoleão é esperado ser rei da Syria, fazer uma alliance de sete annos com os judeus em Jerusalém, principiando no dia da Pascchoa, Abril 21 de 1894 até a semana pascoal, 1901, segundo Daniel, 9, v. 27. Os sacrificios judaicos predictos em Daniel 8, v. 14, c. 12, v. II, 12, para serem recomeçados 2345 dias antes do ultimo dia desta dispensação, serão portanto em Novembro 8 de 1894, que é 2345 dias antes de Abril 11 de 1901.

A segunda vinda de Christo para trasladar 144,000 christãos vivos ao céo, sem passarem pela morte, considerado ser 69 semanas, segundo Daniel 9, v. 25, depois da restauração dos sacrificios judaicos, será portanto em Março 5 de 1896; sua descida á terra em Jerusalém será em Abril 11 de 1901. (1ª Thess. 4 v. 17; Apoc. caps. 14, 19).

Do *Christian Herald*.

Classe Bíblica Dominical.

ASSUMPTOS PARA MARÇO DE 1892.

Março 6

A queda de Juda—Jer. 39 v. 1 a 10.

Decorar—Math. 23 v. 38.

Março 13

A promessa de um novo coração—Ezeq. 36 v 25 a 38.

Decorar—Ezeq. 36 v. 26.

Março 20

Recordação de Isaías 11 v. 1, 2, 9; c. 26 v. 3 e 4; c. 53, v. 4 e 5; c. 55, v. 1, 6, 7; Jer. 31, v. 33 e 34; Ezeq. 36, v. 25 a 27.

Março 27

As bençãos do Evangelho—Isaias 40, v. 1 a 10.

Decorar—Isaias 40, v. 5.